

Meningite: um panorama dos casos entre menores de 1 anos a 14 anos nos últimos 5 anos no Brasil

SILVA, L. A. F.¹; FARIA, L. S. P.¹; FARIA, C. S. P.²; PINTO, M. S. M.³

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - IMES, Instituto metropolitano de ensino superior, Ipatinga, MG.

3– USS, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ.

l.augusto.atm@gmail.com

RESUMO

Meningite expressa a inflamação das meninges, por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, dentre outros, e agentes não-infecciosos como o traumatismo. As bacterianas e virais, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, pela magnitude de sua ocorrência e potencial de produzir surtos. Independente da origem a notificação é compulsória devido à alta transmissão e taxa de mortalidade. A susceptibilidade é geral, mas o risco de adoecer declina com a idade. O grupo de menores de 5 anos é o mais vulnerável. Os neonatos raramente adoecem, em virtude da proteção conferida pelos anticorpos maternos. Esta imunidade vai declinando até os 3 meses de idade, com o consequente aumento da susceptibilidade. Analisar o perfil de meningites no Brasil nos últimos cinco anos entre pacientes menores de 1 ano a 14 anos. Estudo transversal e descritivo através de dados do DATASUS, no período entre 2014 e 2018, utilizando as variáveis: região, sexo, faixa etária, ano, valor total, internações, valor médio internação, média permanência e taxa de mortalidade. Aproximadamente 38 mil pacientes foram diagnosticados nos últimos 5 anos no Brasil, possuindo ascensão de casos com 2017 sendo o de maior volume, a faixa mais acometida foi menor de 1 ano a 14 anos (50% do total), desses, o perfil mais acometido, menores de 1 ano a 4 anos (30% do total), masculino (1,3:1), branco. Do público analisado, 52% tiveram meningite de origem bacteriana que acometeu mais menores de 1 ano, contra 45,7% de origem viral que acometeu mais pacientes entre 1 a 4 anos. 97% de todos os atendimentos foram de urgência. A taxa de mortalidade média foi de 3,5%, entretanto, menores de 1 anos possuem a maior com 4,31%. A média do tempo de internação foi de 8,4 dias, sendo os menores de 1 ano a maior com 10,4 dias. Gastou-se com serviços hospitalares mais de 27 milhões. Mesmo 2017 tendo o maior índice, o número de casos vem aumentando com os anos, principalmente entre os menores de 1 ano que são os mais acometidos por meningite no geral e principalmente de origem bacteriana, sendo também o perfil de maior taxa de mortalidade e permanência internado. O valor investido nos últimos 5 anos aumentou de forma significativa justificado pelo aumento da incidência nesse período. Não foi possível estabelecer relação com a taxa de vacinação por falta de dados.

Palavras-chave: Meningite. Infância. Meningite bacteriana.